

Processo, não Produto

Quando você realiza atividades de artes e ofícios com crianças, o processo — a maneira como as coisas acontecem — é frequentemente muito mais importante do que o produto — o objeto que você termina produzindo.

Explorando possibilidades

O processo é especialmente importante para crianças que começam a andar e crianças em idade pré-escolar que estão apenas começando a explorar o mundo ao seu redor. Eles têm muito o que aprender sobre a sensação da tinta manual entre seus dedos, a maneira como esta pode ser esparramada sobre o papel e a maneira como as cores podem ser misturadas umas com as outras. Não é de forma alguma importante que as pinturas sejam “bonitas.” As primeiras tentativas podem resultar em uma mistura marron-profundo de todas as cores e isso não é um problema. As crianças descobriram muito a respeito de cores e texturas.

Descobrendo soluções

Quando você pensa mais no processo do que no produto das atividades de artes e ofícios, irá encorajar as crianças a experimentar novos materiais. Você deseja que elas descubram maneiras diferentes de colocar tinta no papel, como é possível fazer com que diferentes texturas grudem umas nas outras, o que acontece quando você tenta construir uma ponte com caixas de ovos. Enquanto estão fazendo isso, as crianças também têm uma oportunidade para desenvolver suas habilidades para solucionar problema. Deixe que elas tentem fazer as coisas a sua maneira, mesmo que nem sempre funcionem. Nem tudo o que elas fazem precisa ser exposto na porta da geladeira!

Seguindo um modelo

Por outro lado, às vezes você pode decidir enfatizar o objetivo de realizar um trabalho que se pareça com um produto acabado específico. Copiar um modelo requer uma habilidade muito diferente daquela requerida para criar a partir da imaginação. Crianças mais velhas podem já estar prontas para tentar seguir um exemplo, uma vez que já tenham aprendido como funcionam os materiais e as ferramentas. Elas poderão até mesmo desfrutar do desafio, embora sempre deva haver espaço para a criatividade individual.

Brincando com materiais

Mesmo depois de passada a idade das primeiras descobertas, as crianças ainda precisam de oportunidades para apenas desfrutar do processo, sem se preocupar com a necessidade de que o produto alcançado seja “bonito” ou “bom.” Com esta pressão removida, crianças mais velhas (e até mesmo adultos!) podem se divertir brincando com materiais e descobrindo novos efeitos. Quando você planejar experiências artísticas, lembre-se de manter um equilíbrio entre concentrar-se no produto e simplesmente deixar que o processo se desenvolva.

Materiais Básicos para Ofícios

Eis aqui alguns materiais básicos para ofícios que irão encorajar as crianças a expressar-se através das artes e ofícios.

- tesouras para uso infantil

- bastões de cola, cola branca ou em pasta
- giz de cera de tamanho grande e regular (laváveis)
- canetas hidrocor, algumas com pontas diferentes (laváveis)
- lápis coloridos, giz
- tintas e pincéis
- papéis para construção, jornais, sobras de papel
- palitos de sorvete
- sobras de lã e tecido
- caixas vazias, embalagens de leite e de ovos, rolos de papel
- higiênico
- restos de papel de embrulho, fitas
- catálogos, revistas e cartões de felicitações velhos

Pintando além dos pincéis

Praticamente qualquer coisa pode ser convertida em uma ferramenta criativa e interessante para pintura. Deixe que sua imaginação corra solta.

- pincéis (pincéis pequenos, escovas de dentes, pincéis velhos, etc.)
- rolos de pintura grandes (prenda-os em um cabo de vassoura velho e as crianças poderão pintar com o rolo na calçada)
- dedos das mãos e dos pés
- esponjas, hastes higiênicas para os ouvidos, bisnagas de colírio
- bisnagas e embalagens de aerosol
- moldes para cortar biscoitos, animais de brinquedo (usados para fazer impressões)
- blocos de Madeira (pode-se colar coisas neles para criar texturas diferentes)
- utensílios de cozinha (esmagadores de batatas produzem padrões interessantes)
- bolinhas de gude (role as bolinhas dentro de uma caixa forrada com papel)
- canudos (para soprar tinta sobre papel)
- carrinhos de brinquedo (role-os sobre tinta, e depois sobre papel)
- ramos de pinheiro
- pedaços de tapete, luvas que estejam sem par (usadas para fazer impressões)
- rolos de papel higiênico (para rolar sobre papel; colar barbante ou outras texturas nos rolos)
- pintura com bolhas (adicione líquido para formar bolhas à tinta e assopre para formar bolhas de tinta no papel)
- barbante, lã
- cubos de gelo (misture tinta com muita água dentro de embalagens de iogurte, adicione um palito de sorvete para funcionar como empunhadura, congele)
- sacos de malha para cebolas (preencha com bolas de algodão e amarre firmemente, faça impressões com eles)

por Betsy Mann

com o auxílio de Barb Stevenson, home child care provider, Ottawa

Le processus, pas le produit

Quand vous faites des activités d'art et de bricolage avec les enfants, le **processus** — le déroulement de l'activité — est souvent beaucoup plus important que le **produit** — son résultat final.

Explorer des possibilités

Il convient d'adopter cette perspective en particulier vis-à-vis des enfants en bas âge, au moment de leur vie quand ils commencent à explorer le monde qui les entoure. À ce stade de leur développement, ils ont intérêt à apprendre la sensation de la peinture à doigts sur les mains, les différentes manières de l'appliquer sur le papier, les façons de mélanger les couleurs. Il n'est pas du tout important que leur tableau soit « beau ». Leurs premiers essais peuvent finir en mélange brunâtre de toutes les couleurs et c'est bien. Ils auront fait de grandes découvertes au sujet des couleurs et des textures.

Découvrir des solutions

Lorsque vous mettez l'accent sur le processus plutôt que sur le produit, vous encouragez les enfants à essayer librement de nouveaux matériaux de bricolage. Vous voulez qu'ils *découvrent* différentes façons de mettre de la peinture sur du papier, de faire coller ensemble différentes textures, de bâtir un pont avec des cartons à oeufs.

Fournitures de base pour le bricolage

Voici quelques fournitures de base qui inspireront les enfants à s'exprimer par le biais des bricolages :

- ciseaux à bouts ronds;
- bâtons de colle, colle blanche ou colle « maison »;
- crayons de cire lavables, de grande et de petite taille;
- marqueurs lavables, aux embouts de diverses formes;
- crayons à dessin de couleur, craie;
- peinture et des pinceaux;
- papier de bricolage, papier journal, papier rebut;
- bâtons de popsicle;
- retailles de tissu, bouts de laine;
- boîtes vides, cartons à lait, cartons à oeufs, tubes de papier de toilette;
- retailles de papier d'emballage, rubans;
- vieux catalogues, vieilles revues, vieilles cartes à souhaits.

La peinture au delà des pinceaux

Les objets qui peuvent servir à la peinture se retrouvent partout. Voici une liste qui nourrira votre imagination :

- petites brosses, brosses à dents, vieux pinceaux de peinture, marqueurs séchés;
- grands rouleaux de peinture (On les met sur un manche à balai et les enfants peignent le trottoir);
- doigts et orteils;
- éponges, coton tiges, compte-gouttes;
- emporte-pièce, animaux jouets, échantillons de tapis (pour faire des impressions);
- blocs en bois, bouts de bois (y coller des choses pour créer diverses textures);
- ustensiles de cuisine (les pilons à patates font des dessins intéressants);
- billes (les faire rouler dans une boîte doublée de papier);
- pailles (souffler la peinture sur le papier);
- autos jouets (les rouler dans la peinture et sur le papier);
- tubes de papier à toilette (rouler sur le papier; y coller de la ficelle ou d'autres textures);
- bulles (ajouter du liquide pour bulles à la peinture et souffler pour imprimer les bulles sur le papier);
- ficelle, laine, branches de pin;
- glaçons (mélanger de la peinture avec beaucoup d'eau dans de petits contenants, ajouter un bâton de bois comme poignée, congeler);
- bouteilles à vaporiser, bouteilles à désodorisant (enlever la bille d'une bouteille et la remplir de peinture diluée. Remettre la bille et rouler la peinture sur le papier);
- sacs à oignons (remplir de boules d'ouate et attacher, pour faire des impressions);
- mitaines dépareillées (pour faire des impressions).

Ce sont autant d'occasions de s'exercer leurs aptitudes de résolution des problèmes. Encouragez-les à faire les choses à leur manière, même si ça ne réussit pas toujours. Vous n'êtes pas obligé d'afficher tout ce qu'ils font sur la porte du frigo!

Suivre un modèle

Par contre, à d'autres moments, vous déciderez de mettre l'accent sur la fabrication d'un bricolage qui ressemble à un produit fini spécifique. Savoir copier un modèle est une habileté très différente de savoir créer à partir de son imagination. Les enfants plus âgés seront peut-être prêts à suivre un exemple, après qu'ils auront appris le mode d'emploi des matériaux et des outils. Il est fort possible qu'ils apprécient le défi, mais il faut encore laisser la place à la créativité personnelle.

Jouer avec des matériaux

N'oubliez jamais le plaisir du processus. Même les enfants plus âgés (et les adultes!) s'amuse à jouer avec des matériaux, à découvrir de nouveaux effets sans s'inquiéter de produire une grande oeuvre d'art. Quand vous planifiez des expériences artistiques, gardez à l'esprit l'objectif d'un équilibre entre la production d'un résultat prévu et la liberté d'expression selon l'inspiration du moment.

par Betsy Mann

avec l'aide de Barb Stevenson, éducatrice en services de garde, Ottawa